



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 07/2014
CARGO: OPERADOR DE CÂMERA DE CINEMA E TV

DATA: 01/06/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Clima extremo

Ondas de calor, secas, invernos rigorosos, enchentes e furacões. Tudo nos últimos dez anos. Onde isso vai parar?

01 O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. Mas uma breve
02 retrospectiva da história do planeta nos últimos anos mostra que esses episódios estão se tornando cada vez
03 mais comuns. Pode apostar sem medo de errar: haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao
04 longo das próximas décadas. Esses são os chamados eventos extremos. Nisso se enquadram a ampliação do
05 número de furações por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros.

06 E aí, é claro, entram em cena aqueles que lembram que, enquanto nós estávamos sofrendo com um calor
07 de deserto, americanos e canadenses encararam um dos invernos mais rigorosos de sua história. Chegou a fazer
08 mais frio no Canadá do que em Marte. Onde estava o aquecimento global nessa hora?

09 O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas – que vão
10 muito além do calor. É o que os cientistas falam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos
11 explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos.

12 Sobre o Polo Norte, existe o que os cientistas chamam de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica
13 ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Mas, com a temperatura da
14 Terra cada vez mais alta, existe uma tendência de que o vórtice polar se enfraqueça. Assim, as frentes frias,
15 antes fortemente presas naquela região, se dissipam para latitudes mais baixas. E o frioção polar chega aos
16 Estados Unidos. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento de temperatura média da Terra.
17 Outros processos, que envolvem a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento
18 das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

19 É possível atrelar cada um desses episódios, individualmente e sem de dúvida, à mudança climática?
20 Não. Fenômenos atmosféricos e de correntes marinhas têm componentes aleatórios e imprevisíveis. Por isso é
21 possível ter flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.

22 Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da
23 temperatura média. Se analisarmos os últimos 15 anos, veremos flutuações ano a ano, mas sem uma curva clara
24 de aumento. Aí mora o erro. Os pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC),
25 órgão da ONU que consolida as descobertas sobre a transformação do clima, apontam que 15 anos é um período
26 irrelevante. A análise de dados desde o século 19 revela um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a
27 partir da década de 1960.

28 Além disso, é preciso lembrar que há um consenso crescente entre os astrônomos de que o Sol está
29 entrando numa fase de baixíssima atividade. Cogita-se que ele esteja no mesmo patamar da época da chamada
30 “pequena era do gelo”. Ocorrida entre 1645 e 1715, ela ficou marcada por invernos rigorosos na Europa e
31 coincidiu com a baixa frequência de manchas solares. Ou seja, o calorão está de rachar mesmo como o Sol
32 dando uma trégua.

33 Ainda não está claro como essas mudanças no ciclo de atividade solar influenciam o clima da Terra, mas
34 é possível que o fenômeno possa ter ajudado a dar uma aplainada na tendência de aumento de temperatura.

35 Se o Sol estiver mesmo esfriando, trata-se de uma possível boa notícia. Com essa mãozinha de nossa estrela-
36 mãe, talvez ganhemos algumas décadas para reduzir as emissões de gases-estufa antes que a temperatura volte
37 a seguir a trajetória de aumento. Mas gases como o CO₂ permanecem pelo menos cem anos na atmosfera assim
38 que os soltamos nela. Então, não há tempo a perder.

NOGUEIRA, Salvador. Clima extremo. *Revista Superinteressante*. Edição 330 de março de 2014, pp. 56 a 59 (com supressões).

01. O tema central do texto é:

- (A) O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (B) O aumento de temperatura a partir da década de 1960 no Mundo.
- (C) A baixa atividade solar.
- (D) A redução de emissão de gases-estufa.
- (E) O aumento de eventos climáticos extremos no Mundo.

02. No texto, o fato de, paradoxalmente, o aumento médio de temperatura da Terra levar a invernos mais rigorosos tem a ver com:
- (A) O enfraquecimento do vórtice polar.
 - (B) A savanização da Amazônia.
 - (C) O aumento da temperatura média da Terra.
 - (D) O aumento de desertos.
 - (E) O deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura.
03. A palavra “ciclone” (linha 12) estabelece um processo de referência com:
- (A) Polo Norte (linha 12).
 - (B) vórtice polar (linha 12).
 - (C) furações (linha 05).
 - (D) temperatura da Terra (linha 11).
 - (E) modelos climáticos (linha 10).
04. O trecho “haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo das próximas décadas” (linhas 03 e 04) tem como reescritura que mantém o sentido original e a correção gramatical:
- (A) *ao longo das próximas décadas, haverá outras vagas de calor tão fortes ou mais que essa.*
 - (B) *existirá, ao longo das próximas décadas, outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa.*
 - (C) *haverão outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa com o passar das próximas décadas.*
 - (D) *ocorrerá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo dos próximos anos.*
 - (E) *existirão outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa no decorrer das próximas décadas.*
05. O questionamento “Onde estava o aquecimento global nessa hora?” (linha 08) pode ser entendido, com a leitura global do texto, como
- (A) uma crítica à denominação ‘aquecimento global’.
 - (B) uma pergunta retórica, ou seja, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta.
 - (C) um questionamento que remete à relação de causa e consequência entre o aquecimento global e o frio extremo em países, como EUA e Canadá.
 - (D) uma situação de frio extremo ocorrida nos EUA e Canadá, a qual não tem a ver com o aquecimento global.
 - (E) um paradoxo que não é entendido sequer pelos cientistas.
06. A expressão “céticos do clima” (linha 22) refere-se, dada a leitura global,
- (A) àqueles que relativizam os efeitos do aquecimento global.
 - (B) àqueles que não acreditam na melhora do panorama climático atual.
 - (C) àqueles que não acreditam na estabilização da temperatura média.
 - (D) àqueles que não acreditam que o Sol está entrando em uma fase de baixa atividade.
 - (E) àqueles que não acreditam nos dados fornecidos pelo IPCC.
07. O vocábulo “aplainada” (linha 34), no contexto em que ocorre, SÓ pode ser substituído por:
- (A) alisada.
 - (B) nivelada.
 - (C) desaparecida.
 - (D) resolvida.
 - (E) desembaraçada.
08. Levando-se em conta o trecho “Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da temperatura média” (linhas 22 e 23), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão “Nos últimos tempos” é separada por vírgula por ter natureza adverbial e por estar deslocada do fim para o começo do período;

II. O verbo “ter”, flexionado “têm”, recebe acento porque possui, como núcleo do sujeito, a palavra “chamados”;
III. O uso do acento grave no trecho se justifica porquanto a palavra “tendência” exige a preposição “a” e a palavra “estabilização” admite o artigo feminino “a”.

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Somente os itens I e III estão corretos.
- (E) Todos os itens estão corretos.

09. O advérbio “Aí” (linha 24) recupera a seguinte informação:

- (A) Não houve uma curva clara de aumento de temperatura média.
- (B) Não houve uma tendência à estabilização da temperatura média.
- (C) Houve um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a partir da década de 1960.
- (D) Há flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.
- (E) Houve análise errada por parte dos pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática.

10. O uso da forma verbal “ganhemos” (linha 36) se justifica porque evidencia semanticamente no trecho:

- (A) Certeza.
- (B) Possibilidade.
- (C) Persuasão.
- (D) Injunção.
- (E) Convicção.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/90 diz que os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Sobre esses adicionais de insalubridade, periculosidade e atividade penosa no serviço público federal, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.
- (B) O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.
- (C) Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.
- (D) O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade poderá requerer e ver concedidos os dois adicionais.
- (E) A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.

12. As férias são um direito sagrado do servidor. De acordo com a lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
- (B) para o efetivo gozo, é possível levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
- (C) para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
- (D) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- (E) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

13. Na contagem de tempo de serviço no serviço público federal, NÃO pode ser considerado como efetivo exercício os afastamentos em virtude de:
- (A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
 - (B) exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
 - (C) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.
 - (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
 - (E) licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional.
14. Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Sobre a acumulação de cargo público prescrita na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) a lei considera acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.
 - (B) a lei considera legal e possível acumular cargos no serviço público federal com cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
 - (C) a lei diz que a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
 - (D) a lei adota, como regra geral, que o servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
 - (E) a lei aponta que o servidor vinculado ao regime da lei 8.112/90 que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
15. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; dar proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e promover a assistência à saúde. De acordo com a lei 8.112/90, NÃO é benefício compreendido no Plano de Seguridade do Servidor Público Federal
- (A) a licença por acidente em serviço.
 - (B) as férias.
 - (C) o salário-família.
 - (D) a garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias.
 - (E) a aposentadoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um usuário que deseja alterar sua senha, utilizando um computador com sistema operacional Linux deve usar o comando:
- (A) pwd
 - (B) change
 - (C) password
 - (D) ps
 - (E) passwd
17. Ao visualizar o conteúdo de um *pendrive* de um colega de trabalho, um usuário se deparou com quase dois mil arquivos. No entanto, o usuário deseja copiar apenas os dois arquivos criados/salvos a partir do BrOffice.org (Português Versão Padrão do Fabricante), mais especificamente um arquivo criado a partir do Writer e outro arquivo criado a partir do Impress. Para facilitar sua busca, o usuário teve a ideia de procurar pela extensão dos arquivos. Ele deve então procurar pelas extensões:
- (A) .odt e .ods
 - (B) .ods e .odp
 - (C) .bri e .brw
 - (D) .xls e .doc
 - (E) .odt e .odp
18. Analise as afirmações abaixo sobre o Microsoft Word 2007 (Português Versão Padrão do Fabricante) e marque a opção CORRETA.
- (A) A ferramenta “Pincel” ativa os recursos gráfico do Word.
 - (B) O comando “Ctrl+F” é usado para acionar a janela de formatação da fonte.
 - (C) O recurso de “Impressão Rápida” envia o documento diretamente para a impressora padrão sem fazer alterações.
 - (D) A opção para realizar a verificação de Ortografia e Gramática é acessada através do menu Exibição.
 - (E) Ao instalar o Word, automaticamente os aplicativos Paint e Calculadora são instalados no sistema operacional.
19. O mecanismo de furto de informações digitais caracterizado pelo recebimento de uma mensagem não solicitada do fraudador, se passando por uma pessoa ou empresa confiável, é:
- (A) *Hacker*
 - (B) *Trojan*
 - (C) *Phishing*
 - (D) *Spyware*
 - (E) *Keygen*
20. O nome dado ao Documento Eletrônico que identifica e permite ao usuário realizar transações e procedimentos na internet de maneira segura e que atesta, com valor jurídico, a identificação do usuário e garante a transmissão sigilosa dos dados trafegados é:
- (A) Certificado Digital.
 - (B) Certidão de Segurança.
 - (C) Arquivo de Passe.
 - (D) Arquivo de Criptografia.
 - (E) Chave Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A origem da técnica de captura da imagem se deu por meio de um processo fotoquímico sobre uma superfície gelatinosa, contendo sais de prata que foi amplamente utilizado no cinema e na fotografia. Porém, um outro tipo surgiu e está sendo empregado na maioria dos aparatos televisivos modernos, denominado de CCD, que funcionam como:
- (A) um sistema automático que permite controlar a entrada de luz.
 - (B) um sistema responsável pelo balanço de cores.
 - (C) um sistema capaz de impregnar a imagem ótica na película.
 - (D) um sistema de captação que converte a luz em sinais eletrônicos de vídeo.
 - (E) uma unidade eletrônica de alimentação ótica.
22. O procedimento “bater o branco” ou “balanceamento para branco” tem como objetivo:
- (A) compensar as mudanças ocorridas na temperatura da luz que prejudicam o equilíbrio cromático na imagem.
 - (B) diminuir o contraste na imagem causado pela exposição demasiada de luz.
 - (C) garantir melhor brilho diante o contraste do vermelho, verde e azul.
 - (D) ajustar o contraste de branco e preto na imagem a ser capturada.
 - (E) definir a saturação das cores na imagem.
23. Um *take* ou uma tomada de cena está em foco quando
- (A) todos os elementos a serem capturados estão no quadro.
 - (B) os raios de luz do objeto principal que deixam a lente convergem diante do CCD.
 - (C) a distância da câmera e o objeto gravado for menor que o *f-stop* indicado na lente.
 - (D) o zoom não estiver acionado.
 - (E) o botão *autofocus* da câmera estiver acionado desativado.
24. Uma câmera de vídeo com o controle da íris no modo manual quer dizer que
- (A) o operador terá o controle do diafragma em suas mãos.
 - (B) o operador poderá controlar a matriz RGB.
 - (C) o operador terá, obrigatoriamente, que "bater o branco".
 - (D) o nível de saturação será controlado pelo operador remotamente.
 - (E) a câmera está quebrada, porque não existe nenhum aparato com esta opção.
25. Quando o diretor solicita mais “profundidade de campo”, o operador de câmera terá que
- (A) dar mais zoom no objeto retratado.
 - (B) diminuir o zoom no objeto retratado.
 - (C) dar comando a câmera para ajustar a abertura do diafragma (*f-stop*).
 - (D) fazer uso do tripé.
 - (E) preocupar-se com o movimento do objeto fora de cena.
26. Durante um programa de televisão, o diretor irá dizer qual tomada ele imagina para determinado momento. O operador de câmera, por sua vez,
- (A) irá juntar os elementos visuais disponíveis e montar a tomada.
 - (B) definirá o texto a ser falado.
 - (C) deve procurar os melhores efeitos especiais.
 - (D) selecionará a trilha sonora ideal.
 - (E) será o responsável pelo efeito *chroma key*.
27. Durante o período eleitoral, muitos candidatos evitam ser filmados em determinado ângulo de câmera. Para evitar que a sua imagem possa parecer a de um “autoritário” ou um “ser superior”, muitos candidatos evitam ser filmados no ângulo de câmera:

- (A) Picado.
(B) Contra-picado.
(C) Plongée.
(D) Cenital.
(E) Normal.
28. Em 1994, a Rede Globo exibiu o cortejo fúnebre de Ayrton Senna pelas marginais de São Paulo. Na maioria das tomadas, houve uma procura por mostrar o carro (onde estava o corpo) imerso à multidão. O ângulo ideal para o feito foi o
- (A) Cenital.
(B) *Plongée*.
(C) Contra-plongée.
(D) Supina.
(E) Picado.
29. Em um *take*, durante um passeio de motocicleta, foi colocado uma minicâmera no capacete do condutor. Denomina-se esta câmera como
- (A) Subjetiva.
(B) Objetiva.
(C) Grande angular.
(D) Aberta.
(E) Neutra.
30. Na gravação de um telejornal de bancada, formal como o Jornal Nacional, o plano mais comum é o
- (A) Plano aberto.
(B) Meio primeiro plano ou plano médio.
(C) Plano americano.
(D) Primeiro plano ou plano próximo.
(E) Plano conjunto.
31. É função do operador de câmera captar aquilo de mais importante e de forma clara e precisa. Desse modo, deve ter a preocupação no equilíbrio da composição. Ao gravar uma entrevista para documentário em que o entrevistador não deve aparecer, será mais apropriado:
- (A) Fazer uso do equilíbrio simétrico: o personagem ao centro, respondendo para a câmera.
(B) Fazer uso do equilíbrio assimétrico: o personagem ocupando um lado do enquadramento (em um eixo de ação de 45 graus) e respondendo para o lado oposto.
(C) Fazer uso do equilíbrio simétrico: o personagem ao centro, respondendo para o lado esquerdo.
(D) Fazer uso do equilíbrio assimétrico: o personagem ocupando um lado do enquadramento (em um eixo de ação de 45 graus) e respondendo para a câmera.
(E) Fazer uso do equilíbrio simétrico: o personagem ao centro, respondendo para o mesmo onde se encontra o entrevistador.
32. O diretor quer uma cena em que "um homem está andando pela rua, sobe a calçada, tira um chaveiro, abre a porta da casa e entra". No entanto, ele quer dar ênfase ao chaveiro, mostrando que é feito de ouro e diamantes. A montagem mais apropriada será:
- (A) Plano Geral + Plano Médio + *Close up* + Plano Médio + Plano Geral.
(B) *Close up* + Plano Geral + Plano Médio.
(C) Plano Geral + Câmera Cenital + Plano Médio + Plano Geral.
(D) Plano Conjunto + Plano Médio + Plano Geral.
(E) Câmera Subjetiva + Plano Geral + Plano Americano.

33. Em um filme, o personagem principal está comendo um sanduíche com a mão esquerda. No *take* seguinte, ele tem um refrigerante onde antes era o sanduíche. Este tipo de erro atrapalha a atenção do espectador à narrativa ficcional. A falha em questão é denominada como erro de
- (A) continuidade.
 - (B) continuidade de espaço.
 - (C) continuidade temporal.
 - (D) continuidade por elemento.
 - (E) continuidade neutra.
34. Numa transmissão de jogo de futebol, o bandeirinha corre da esquerda para direita para observar quando ocorre o impedimento. O diretor quer uma câmera subjetiva na função do bandeirinha. O movimento de câmera mais apropriado é:
- (A) Pedestal.
 - (B) *Dolly*.
 - (C) *Truck*.
 - (D) *Roll*.
 - (E) Arco.
35. Para gravar uma cena da novela das oito, o diretor quer uma câmera sempre no ângulo normal, acompanhando a subida de um elevador até o terceiro andar. O movimento de câmera mais apropriado é o
- (A) Arco.
 - (B) *Pan*.
 - (C) *Tilt*.
 - (D) *Roll*.
 - (E) Pedestal.
36. O primeiro foguete da Guiana Francesa será lançado. Porém, só há uma câmera para registrar e esta se encontra no chão. Para acompanhar a trajetória do foguete até sair da atmosfera, o movimento que o operador irá fazer será o
- (A) *Tilt*.
 - (B) Pedestal.
 - (C) Arco.
 - (D) *Roll*.
 - (E) *Pan*.
37. Em meio a uma corrida de fórmula 1 (automóveis), um torcedor está filmando e um carro está se aproximando à sua esquerda para chegar no fim da reta, à sua direita. O movimento de câmera que ele deve fazer para não perder o carro de vista é o
- (A) Arco.
 - (B) *Dolly*.
 - (C) *Pan*.
 - (D) *Tilt*.
 - (E) *Roll*.
38. Quando o diretor solicita uma “imagem desfocada” do objeto principal, o operador de câmera deve fazer:
- (A) Dar um passo para trás e aumentar o tamanho do objeto na tela.
 - (B) Tornar a imagem do objeto, gradualmente, indefinida, embaçada.
 - (C) Fazer o movimento *dolly*.
 - (D) Colocar o objeto principal em primeiro plano.
 - (E) Definir um enquadramento assimétrico.

39. O diretor diz: “Comece com um *take* na porta do edifício e lentamente ‘abra’ mostrando todo o prédio”. O operador está fazendo um
- (A) *Rack focus*.
 - (B) *Zoom in*.
 - (C) *Zoom out*.
 - (D) Chicote *zoom*.
 - (E) Desfoque.
40. Durante a gravação de um programa concebido em última hora, como um plantão,
- (A) é importante uma equipe competente em que o diretor confie para assim poder dar as instruções pouco tempo antes ou durante a gravação.
 - (B) o operador vai fazer o papel de diretor e comandar o programa.
 - (C) não há a necessidade de operador.
 - (D) as câmeras não devem se mover.
 - (E) quanto maior a sua duração, melhor.
41. Muitos diretores são bastante rigorosos com os comandos de posicionamento de câmeras. Um bom operador de câmera é aquele que consegue entender o que o diretor deseja nas entrelinhas do roteiro. Deve procurar uma noção geral do que está para ser gravado. Uma das ações que o diretor espera do seu operador de câmera é
- (A) movimentar a câmera muitos segundos depois do comando.
 - (B) falar o tempo todo na linha privada (circuito fechado de comunicação da equipe).
 - (C) sugerir *takes* fora do roteiro.
 - (D) movimentar a câmera rapidamente quando ela estiver fora do ar.
 - (E) ser instável nos *takes*.
42. Antes de uma produção de estúdio, o operador de câmera deve
- (A) marcar as posições importantes no chão do estúdio.
 - (B) passar o texto com os atores ou apresentadores.
 - (C) definir a duração de cada cena.
 - (D) contribuir com a criação dos textos.
 - (E) ficar no *switcher* fazendo os cortes.
43. Após o término da produção, o operador de câmera deve
- (A) juntar todos os roteiros para verificação posterior.
 - (B) enrolar os cabos, colocar a câmera no case e verificar se as lentes estão guardadas apropriadamente.
 - (C) desligar todos os interruptores do estúdio.
 - (D) limpar o estúdio.
 - (E) ir à edição para sugerir cortes na montagem.
44. A iluminação em um audiovisual pode ser classificada de acordo com o grau de dispersão. Uma luz dura ou concentrada é aquela que
- (A) a sombra é muito nítida e os contornos visíveis por contraste.
 - (B) há uma maior suavidade na divisão da luz com a sombra, mesmo com os contornos ainda nítidos.
 - (C) é refletida de maneira indireta para o assunto, há uma sombra suave.
 - (D) é considerada fria por conta da sua baixa temperatura.
 - (E) é considerada quente devido a sua cor amarelada.
45. O esquema mais comum de iluminação em audiovisual é o denominado de “três pontos”. A denominada “luz de preenchimento ou fill light” é a
- (A) que permeia todo o ambiente e é responsável pelo contraste.

- (B) luz delineadora, ou seja, “recorta” o personagem.
(C) luz que dar maior ênfase ao objeto principal da cena.
(D) é um reforço à luz principal, pois estão na mesma posição e altura.
(E) não pode ser substituída pela luz do sol.
46. O instrumento de iluminação denominado *Fresnel* é:
- (A) Um refletor de uso amplo que possui uma luz frontal móvel, sendo possível direcionar o foco de luz, de forma mais aberta ou fechada.
(B) É uma espécie de “calha”, composta por uma série de faróis, promovendo uma iluminação intensa e aberta.
(C) Uma caixa em formato retangular, que promove uma luz aberta por meio de uma lâmpada de quartzo em seu interior.
(D) É um *spot*, que possui um rebatedor na sua estrutura, promovendo assim uma luz difusa.
(E) É um refletor de mão móvel, que tem a principal utilidade de iluminar caminhos e *takes* com movimentos noturnos.
47. Considerado o tipo de microfone mais usado na televisão, o omnidirecional
- (A) possui, em sua maioria, uma área sensível de 120 graus.
(B) pode ter o *boom* como seu maior exemplo.
(C) capta o som de todos os lados.
(D) possui captação em apenas dois lados opostos.
(E) tem o campo de captação em formato de pirâmide.
48. O termo *som direto* é designado para uma técnica de captura do áudio sem a utilização do sistema da própria câmera. Este procedimento voltou a ser bastante utilizado na televisão, porque
- (A) cada vez mais as câmeras fotográficas SRL digitais são utilizadas para filmagens por conta da diversidade de lentes, mas a sua captura de áudio ainda não é a melhor.
(B) a maioria das câmeras atuais utilizam películas e, portanto, não tem sistema de captura de áudio.
(C) os operadores de câmera não podem ser responsáveis pela imagem e som de um produto audiovisual. Por isso, é necessário outra pessoa que o faça a captura direta.
(D) é uma forma de voltar ao preciosismo do cinema, que há muito tempo utiliza o *som direto*.
(E) é a maneira mais fácil de editar o áudio.
49. A grosso modo, o trabalho de edição numa ilha linear é comparável à produção de um texto numa máquina de escrever: não tem “voltar”, “recortar” trechos ou inserir novos elementos de outra natureza. Nesse cenário digital, a utilização de câmeras com *Hard disk* embutido facilita o trabalho de edição, porque
- (A) oferece melhor qualidade de imagem.
(B) favorece maior durabilidade e segurança em trabalhos de risco.
(C) a transferência do material capturado para a ilha é mais rápida que por meio dos Vts.
(D) torna os arquivos mais leves.
(E) há a possibilidade de editar o material na própria câmera.
50. O efeito de vídeo *cross-over* é
- (A) uma transição entre dois cliques, mesclando partes.
(B) um ajuste da chave de clipe.
(C) um ganho na saturação da imagem do clipe.
(D) comando que permite a inserção de imagens quando o fundo estiver na cor verde, vermelho ou azul.
(E) uma aplicação de sombra nos elementos selecionados do clipe.